

PLANO DE AULA - 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

ITINERÁRIO FORMATIVO - IF

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
TURNOS: INTEGRAL
PERÍODO: 13/05 À 30/08/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO – 2º TRIMESTRE 2024

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Competência Geral: 01. Conhecimento; 02. Pensamento científico, crítico e criativo; 06. Trabalho e Projeto de Vida; 10. Responsabilidade e Cidadania.

Competência específica da área:

CE03: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

HABILIDADES GERAIS	HABILIDADES ESPECÍFICAS	COMPONENTE CURRICULAR	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO
(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.		APROFUNDAMENTO DA APRENDIZAGEM (HISTÓRIA) 5ª FEIRA (15:10 ÀS 16:10) PROF. CESAR ROBÉRIO	16/05	Debater a produção da indústria cultural em contextos históricos e a ideologia capitalista do consumo.	Ideologia capitalista e a produção da indústria cultural de massa no Brasil república
			23/05	Analisar as diferenças entre trabalho e emprego e refletir sobre diferentes tipos de regulamentações do trabalho	Questões conceituais como trabalho, emprego, renda, estratificação e desigualdade socioeconômica.
			30/05	Feriado – Corpus Christi	

			06/06	Comparar as mudanças ocorridas no pensamento econômico e na política econômica dos países com a Crise de 1929, e suas implicações na decadência do Estado de BemEstar Social, a consolidação do neoliberalismo e as mudanças ocorridas no mercado de trabalho desde o século XX.	Mudanças no pensamento econômico e na política econômica no Brasil com a Crise de 1929.
			13/06	Analisar o processo de formação do território brasileiro e latino-americano: escravidão, segregação e vulnerabilidade, na perspectiva decolonial.	Diáspora africana e seus efeitos na formação da sociedade brasileira.
			20/06	Identificar os povos originários a partir de seu modo de vida e hábitos culturais, com vista a valorizar seu legado.	Populações indígenas no Piauí: colonização, escravidão e terras indígenas.
			27/06	Analisar as implicações de diferentes regimes políticos na organização territorial de países e continentes	Regimes políticos e produção territorial.
			04/07	Analisar as práticas agroextrativistas das comunidades quilom-bolas, indígenas e demais comuni-dades tradicionais	Setores econômicos, estrutura produtiva e questões socioambientais.
			11/07	Analisar criticamente os fluxos de produção (agropecuária e extrativa) e comércio em escala mundial e os impactos no mundo do trabalho	Redes de interdependências das economias capitalistas.

			15 a 29/07 – Férias coletivas		
			01/08	Analisar as motivações que impulsionaram os deslocamentos populacionais no território brasileiro ao longo dos séculos.	Os deslocamentos populacionais no território brasileiro em diferentes contextos históricos.
			08/08	Analisar as implicações das diferentes formas de governo estabelecidas no Brasil.	Formas de Governo ao longo da História do Brasil
			15/08	Compreender a organização da mão de obra no Brasil monárquico.	Trabalho e suas condições na diversidade dos processos produtivos no Brasil monárquico
			22/08	Avaliar a importância da pesquisa, da ciência e da tecnologia para a conservação ambiental.	A ciência e a Revolução Industrial.
			29/08	Consolidar os conteúdos trabalhos no trimestre através de resolução de questões.	Mudanças no pensamento econômico e na política econômica no Brasil com a Crise de 1929 Formas de Governo ao longo da História do Brasil (Revisão)

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estudo a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 25 de abril de 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HISTÓRIA

VICENTINO, Cláudio. História Geral. São Paulo: Scipione. 2013

ARRUDA, J. Jobson & **PILETTI**, Nelson. Toda a História Geral e História do Brasil. São Paulo: Editora Ática. 2012

MELLO, Leonel Itaussu & **COSTA**, Luiz César. História Antiga e Medieval. São Paulo: Editora Scipione. 2009